



Comunicado de Imprensa

Para distribuição imediata
Dili, 28 de Setembro de 2012

Chefe da Missão de Observação Eleitoral da UE Fiona Hall fez hoje apresentação pública do Relatório Final em Dili

Fiona Hall, Deputada do Parlamento Europeu e Chefe da Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE UE), que observou as eleições legislativas de 7 de Julho de 2012, regressou a Timor-Leste para apresentar o relatório final da missão.

Durante a sua estada em Timor-Leste, a Sra. Fiona Hall encontrou-se com o Presidente da República Taur Matan Ruak, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), ministros do Governo, representantes de partidos políticos e outros interlocutores, incluindo a sociedade civil. A Chefe da Missão apresentou o relatório final às autoridades Timorenses, assim como as recomendações incluídas no relatório com vista ao melhoramento do processo eleitoral.

O relatório, que foi lançado publicamente esta manhã numa conferência de imprensa que teve lugar em Dili, reúne as constatações retiradas das observações da UE ao longo do período de dois meses em que a missão esteve no país. Contém uma análise abrangente das eleições legislativas de 7 de Julho de 2012, com base em observação de longo-termo e na avaliação de um conjunto de aspectos, tais como o enquadramento legal, o desempenho da administração eleitoral, o papel das instituições, o ambiente da campanha, a actuação da comunicação social, o papel da sociedade civil, assim como a votação, a contagem, o apuramento dos resultados e o processo de resolução de reclamações e recursos.

As principais constatações contidas no relatório são que as eleições legislativas de 7 de Julho de 2012 tiveram lugar em condições de estabilidade geral com os órgãos eleitorais timorenses a tomarem a liderança da administração e supervisão do processo. O dia eleitoral foi muito bem administrado, a linguagem e tom da campanha eleitoral mantiveram-se contidos e houve poucas reclamações, sendo que a maior parte eram de menor gravidade. O ambiente geral de serenidade durante a campanha foi atribuído a um contexto político mais favorável do que em 2007, sendo que o actual consenso no seio da elite política sobre a necessidade de eleições pacíficas de forma a assegurar a retirada das Nações Unidas e da Força Internacional de Estabilização desempenhou um papel importante. Mas, foi também atribuído à forma como as eleições foram administradas e supervisionadas com a implementação de mecanismos eficazes para apaziguar os receios de violência eleitoral.

Um enquadramento legal melhorado para a realização de eleições incorpora agora uma parte substancial das recomendações da MOE UE de 2007. Também em conformidade com as recomendações da MOE UE de 2007, os dois órgãos de administração eleitoral em Timor-Leste, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), foram consideravelmente fortalecidos desde as eleições de 2007. A neutralidade de ambas as instituições não foi seriamente posta em causa pelos candidatos concorrentes às eleições legislativas e, apesar de uma relação de trabalho um pouco difícil, tanto o STAE como a CNE foram capazes de desempenhar as suas tarefas, complementares entre si.



UNIÃO EUROPEIA
Missão de Observação Eleitoral em Timor-Leste 2012



No entanto, um conjunto de fragilidades e de desafios foram identificados e uma série de melhorias são aconselháveis para assegurar que Timor-Leste continuará a ter sucesso no seu caminho para a consolidação do processo democrático, por meio do qual as instituições timorenses foram ganhando em força e em autoconfiança.

Este relatório contém uma série de recomendações que ficam à consideração do Governo da República Democrática de Timor-Leste, da CNE, do STAE, assim como de outros interlocutores nacionais e internacionais. A sua implementação poderá, na opinião da MOE UE, contribuir para a melhoria de futuras eleições. Entre as recomendações, as mais relevantes são as seguintes:

- É aconselhável introduzir disposições juridicamente vinculativas sobre financiamento e despesas dos partidos durante campanhas eleitorais, incluindo o estabelecimento de limites nas doações e despesas, assim como sanções para violações da lei, que sejam suficientemente severas para actuar como factor de dissuasão ao financiamento ilegal.
- A MOE UE recomenda que o Parlamento Nacional altere a legislação existente de forma a aumentar a autoridade do STAE, que já mantém o inventário mais completo da população eleitoral, permitindo que este assuma a responsabilidade adicional de manter um registo civil permanente. Esta medida não só simplificaria a prática corrente de manutenção de duas bases de dados paralelas e dois diferentes tipos de documento de identificação, como também, após um exercício inicial de recenseamento bastante dispendioso, forneceria um sistema mais credível e rentável para a manutenção de um registo dos cidadãos timorenses.
- A MOE UE considera da maior importância para a qualidade democrática de futuras eleições que o governo de Timor-Leste e os doadores continuem a organizar e a apoiar os programas de formação para jornalistas a fim de elevar o seu nível de competência de acordo com as boas práticas jornalísticas.

A MOE UE esteve presente em Timor-Leste entre 26 de Maio e 24 de Julho de 2012, no seguimento de um convite por parte do Governo da República Democrática de Timor-Leste. A missão deslocou cerca de 70 observadores provenientes de 25 Estados-membros da UE, assim como da Suíça e da Noruega, para todos os 13 distritos do país, com o objectivo de avaliar o processo eleitoral e a sua conformidade com os compromissos internacionais e regionais e as leis de Timor-Leste. A MOE UE é independente nas suas observações e conclusões e adere à Declaração de Princípios para Observação Eleitoral Internacional adoptada pelas Nações Unidas em Outubro de 2005.

Faça o download do relatório final da MOE EU em: <http://www.eueom.eu/timorleste2012>.

Para mais informações por favor contactar:

Claudia Aranda

Assessora de Imprensa e Analista de Media

Tel: (670) 77525362

E-mail: claudia.aranda@eueom-timorleste.eu / claudia_aranda2001@yahoo.com.br

Grace Kadja da Cruz,

Assistente da Assessoria de Imprensa

Tel: (670) 77313614

E-mail: grace_kadja@yahoo.com